



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Construção digital em Macau e fluxo transfronteiriço de dados na Zona de Cooperação Aprofundada

A aceleração da construção digital é uma parte importante do desenvolvimento de Macau e constitui também uma nova força motriz para o desenvolvimento económico, a governação da sociedade e a garantia da qualidade de vida da população. Macau, enquanto membro da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e da Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin, deve, no caminho da construção digital, seguir a tendência de se orientar pelo conceito de construção de uma cidade inteligente, de promover a coordenação e a eficiência da digitalização dos serviços públicos, e de concretizar a gestão inter-regional, interdepartamental, intersistemática e intersectorial.

Nas “Normas para a promoção do desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, promulgadas recentemente, refere-se que “apoiar a Zona de Cooperação a desenvolver, no âmbito do regime de gestão da segurança na transferência transfronteiriça de dados do Estado, projectos-piloto de gestão da segurança na transferência transfronteiriça de dados, a construir uma via verde para a ligação da rede fixa à Internet a nível internacional”, bem como “a concretizar a interconexão transfronteiriça dos dados de investigação científica nos termos da lei”. Por isso, a eliminação das barreiras para o fluxo transfronteiriço de dados na Zona de Cooperação Aprofundada e a promoção da interconexão de dados



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

entre os dois territórios são questões de extrema importância no âmbito tanto da integração Hengqin-Macau como da integração de Macau na Grande Baía.

Por sua vez, o “Parecer de apoio financeiro prestado para a construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” sugere o seguinte: “permitir que os bancos comerciais de capitais chineses e os bancos comerciais de capitais de Macau com sucursais na Zona de Cooperação e em Macau desenvolvam projectos-piloto de fluxo transfronteiriço de dados internos”. Neste sentido, as medidas relativas ao fluxo transfronteiriço de dados devem ser apresentadas de forma “visível” nos projectos e, a par disso, deve haver instruções sobre os trabalhos a serem realizados nas fases seguintes, em prol da concretização e produção de efeitos destas medidas. Assim, são implementados, a título experimental, projectos viáveis de fluxo transfronteiriço de dados e definidos os respectivos modos de funcionamento na Zona de Cooperação Aprofundada, que poderão ser aplicados posteriormente em mais províncias e municípios, para promover a interconexão de dados a nível regional, em articulação com o desenvolvimento nacional. Ao mesmo tempo, importa reforçar a integração das plataformas de dados abertos e elaborar um planeamento global para a construção digital em Macau, a fim de construir, de forma estável, uma cidade inteligente.

Mais ainda, segundo o “Planeamento Geral de Construção da China Digital”, divulgado recentemente pelo Comité Central do Partido Comunista da China e pelo Conselho de Estado, até 2025, será formada, basicamente, uma estrutura de integração em que as componentes se vão ligar horizontal e verticalmente, com uma boa coordenação entre si. É também definido claramente que a construção da China



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

digital avançará de acordo com o quadro geral conhecido como “2522”, que abrange a promoção da integração da economia digital com a economia real, o reforço da digitalização e transformação inteligente das infra-estruturas tradicionais e a generalização da vida digital e inteligente; o fomento da integração da tecnologia digital em cinco áreas, designadamente a economia, a política, a cultura, a sociedade e a civilização ecológica; o reforço de “duas capacidades”, nomeadamente no desenvolvimento do sistema de inovação com tecnologia digital e na construção da barreira de segurança digital; bem como a optimização de “dois ambientes” de desenvolvimento digital, incluindo o doméstico e o internacional.

Pelo exposto, interpoło sobre o seguinte:

1. A promoção contínua da construção digital em Macau e o lançamento recente de várias políticas na Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin fornecem a Macau uma base para a prestação de serviços transfronteiriços relacionados com a economia e a vida da população no futuro. Como a construção da Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin envolve a procura de fluxo transfronteiriço de dados em vários aspectos, que necessita de coordenação entre Hengqin e Macau, o Governo deve, aquando da construção digital, criar um grupo de trabalho interdepartamental, para analisar e responder às necessidades, no sentido de melhor resolver os problemas com que se for deparando no processo. Vai fazê-lo?

2. Em linha com o “Planeamento Geral de Construção da China Digital”, que aponta que “até 2025, será formada, basicamente, uma estrutura de integração em que as componentes se vão ligar horizontal e verticalmente, com uma boa coordenação entre si”, e, para promover empenhadamente a construção digital em



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau, com vista a impulsionar o desenvolvimento diversificado da economia e a proporcionar mais medidas favoráveis à vida da população e dos empresários, o Governo deve definir um planeamento geral para a construção digital em Macau. Vai fazê-lo?

03 de Março de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon